

O FOCO DA GESTÃO: OFICINAS DE ARTES E LUDICIDADE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

LOPES, Gizele Avila¹; FACIN, Helenara Plaszewski²

¹Universidade Federal de Pelotas, Curso de Pedagogia. E-mail: giza12hpel@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Ensino da Faculdade de Educação. E-mail: helenara.ufpel@gmail.com .

1 INTRODUÇÃO

A Arte é a interface privilegiada para exercer a (re)imaginação e a (re)criação. É um território entre o mundo e o sujeito, favorecendo a compreensão e a ressignificação do cotidiano, em prol da formação de cidadãos críticos e sensíveis, comprometidos com as transformações concretas que urgem à sua volta. O presente trabalho tem o propósito de apresentar o relato de um projeto de estágio em Gestão realizado na Educação Infantil, a partir de um trabalho educativo que pudesse criar condições para as crianças conhecerem e descobrirem novas ideias, valores e costumes através da arte.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Foram realizadas oficinas práticas e teóricas sobre formas e maneiras de estimular a arte. Optou-se elaborar atividades que desenvolvessem a percepção, a imaginação e a emoção dos alunos, por meio de trabalhos artísticos. Para a realização das oficinas, utilizou-se bibliografia diversificada que sempre mostrasse a importância da arte na educação infantil e que esclarecesse o motivo de não serem usados desenhos mimeografados nas aulas. Também foram apresentados exemplos práticos de atividades que podem ser feitas com os alunos, dentre elas, a confecção de tinta guache, de jogos, brinquedos, sucatas e massa de modelar. Por fim foram explicitadas técnicas para utilizar os materiais confeccionados, em conjunto com outros materiais artísticos e lúdicos, a exemplo de Camargo (1989).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após aplicação das oficinas foi organizada uma pasta com sugestões de trabalhos elaborados com a confecção de instrumentos musicais com sucata e outras receitas de técnicas de desenho, recortes e colagens.

4 CONCLUSÃO

A experiência oportunizou a confecção de material para os professores que poderão fazer uso desses trabalhos com seus alunos, valorizando o trabalho artístico. Assim, as crianças podem aprender a explorar o mundo ao seu redor, sentindo-se estimuladas a criar e recriar, liberdade para expressar seus sentimentos e sensações.

5 REFERÊNCIAS

NEVES MOT. A, Sinara. ***O ensino da arte como instrumentos de uma gestão democrática*** Artigo produzido por ocasião do Curso de progestão, oferecido pela Secretaria de Educação Básica do Estado, para os gestores de escolas públicas, em convênio com a Universidade Estadual do Ceará UECE, e a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, defendido em 2004.

TATIT, Ana. **300 propostas em artes visuais**. São Paulo, Loyola, 2003.

Livro **Gestão da Escola: desafios a enfrentar** / Cláudia Dávis, José Vieira de Souza, Juliane Corrêa, Maria Estrela Araújo Fernandes, Marta Wolax Grosbaum e Sonia T. Sousa Penin {et al}; Sofia Lerche Vieira (org.). Rio de Janeiro: DP & A, 2002.